

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA
(UNICURITIBA)**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
DE CURITIBA**

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS EM REVISTA

ISSN 1676-9457

Administração de Empresas em Revista, Curitiba, ano 11, n.
12, 247 páginas, 2012

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS EM REVISTA é uma publicação do UNICURITIBA.

Endereço: Rua Chile, 1.678 – CEP 80220-181 – Curitiba, PR – Brasil

Telefone: (41) 3213-8774

www.unicuritiba.edu.br e <http://revista.unicuritiba.edu.br>

npea@unicuritiba.edu.br

revistadeadministracao@unicuritiba.edu.br

Reitor: Danilo Viana

Pró-Reitor Acadêmico: Adriano Rogério Goedert

Pró-Reitor Administrativo: Vanessa Santamaria

Comissão Editorial: Cíntia Rubim de Souza Netto, Fabiano Christian Pucci do Nascimento, Cristina Luiza C. Surek, Isaak Newton Soares, Marlus Vinicius Forigo, Paulo Ricardo Opuszka

Revisão: Isaak Newton Soares

Diagramação: Isaak Newton Soares

Data: 2012

CONSELHO CIENTÍFICO

Cláudio José Luchesa

Edson Ademir Mantovan

João Gustavo da Silva Freire Ritter

Marcelo Fassina

Marlus Vinicius Forigo

Luciano Kingeski

Mônica de Faria Mascarenhas e Lemos

Patrícia Tendolini Oliveira de Melo

CONSELHO EDITORIAL

Ana Paula Celso de Miranda (FBV)

Andreia Marize Rodrigues (FCAV-UNESP)

Antonio Gonçalves de Oliveira (UTFPR)

Edelvino Razzolini Filho (FCSA/UTP)

Fernando António Gimenez (PUCPR)

Ivan Carlos Vicentim (UFTPR)

José Augusto Guagliardi (FEA/USP)

Lucia Izabel Czerwonka Sermann (FAE)

Marcelo Giroto Rebelato (FCAV-UNESP)

Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes (UFPR)

Olga Maria Coutinho Pepece (UEM)

Paulo Muller Henrique Prado (UFPR)

Pedro José Steiner Neto (UFPR)

Renato Zancan Marchetti (PUCPR)

EDITOR

Isaak Newton Soares

APRESENTAÇÃO

Pluralidade, atualidade e coragem; são como estas 3 palavras que definimos este novo produto que entregamos ao corpo acadêmico brasileiro na área de Administração & Gestão.

Como já foi mencionado na apresentação da edição anterior; a área de Administração é como um grande oceano que permite longas, calorosas e inúmeras discursões. Haja vista que se pode encontrar a administração em qualquer objeto de análise onde se encontrem alocação de recursos e as formas de melhor ordená-los. Todavia, falar do novo, de novas experiências e de ligações de temas diversos nem sempre são tão aceitos com facilidades pelos padrões formais que muitas vezes é visto a Administração. Assim sendo ***Administração de Empresas em Revista***, mais uma busca ampliar o escopo das idéias, dos objetivos de análises e da pluralidades de temas, que se muita vezes, não nasceram dentro das teses de Administração a buscar novas formas de ver uma realidade em um outro século.

Foi com este intuito de provocação de idéias e desafio que foi montado este conjunto de 16 artigos que formam o corpo desta edição. Aqui serão encontrados temas tão distantes entre si como consumo de novelas & ferramentas da qualidade. Mas que dentro destes dois extremos está toda uma everfescência de pensamento.

Neste material o leitor encontrará as quatro áreas básicas da Administração: finanças, marketing, recursos humanos e produção, mostrando que a base continua, mas que há espaço para outros olhares.

Em finanças, é visto um trabalho de análise comparativa dos indicadores financeiros de empresas, antes e após a crise de 2008. E em produção, tem-se artigo que mostra uma melhor aplicabilidade de ferramentas da qualidade. Porém, estas duas grandes áreas da administração convergente em um 3º tema, onde a modernização da linha produtiva é vista a partir da análise dos indicadores

financeiros. É este o espírito deste periódico, permitir que os objetos de análise sejam trabalhados de modo interdisciplinar.

O Recursos Humanos é apresentado em duas de suas atuais assuntos: empreendedorismo e treinamento a distância. No artigo sobre o 1º assunto, é visto o empreendedorismo numa perspectiva corporativa a partir de diferentes teorias que ancoram o construto. E sobre o treinamento, os autores trazem a discussão para o campo de uma área que hoje amplia seu espaço na Administração, que é o *e-learning*.

Na área de Marketing é discutida a gestão de marcas, pela perspectiva de uma nova dimensão: o *co-branding* e com ele será trabalhado num estudo de caso. E também se volta para um assunto já destacado na literatura nacional e internacional, no caso a satisfação com serviços. Alguém pode questionar: onde está o novo neste assunto? No caso, os autores discutem sobre a satisfação em serviços públicos na prefeitura de Londrina (PR), trazendo assim um olhar que vai além do espaço privado, e permitindo que este periódico contemple estudos em ambos setores.

Ainda sobre gestão públicos; no último trabalho desta coletânea, é discutido o impacto de como as ações governamentais podem impactar nas práticas de responsabilidade social das empresas. Assim este material, além de ter um olhar da relação do público com a gestão privada, aborda um tema mais do que atual, que é a sustentabilidade dentro das organizações. O que interagem diretamente com mais uma composição, onde é feita uma leitura sobre a Conferência ambiental de Estocolmo, realizada em 1972, e que isto causou nas Organizações com relação ao impacto ambiental.

A Revista também traz temas relacionados a gestão do conhecimento e da tecnologia, com um artigo sobre o uso de *frameworks* na gestão de TI. A mesma fornece ainda uma avaliação da evolução de serviços postais. E uma análise da eficiência logística do modal aeroviário. Além de uma discussão sobre a modularização e customização da produção de jóias. São assuntos distintos, mas que na sua

divergência, permite ao leitor ver a amplitude do pensamento administrativo e da imensidade de seus construtos.

A edição oferece ainda uma análise de egressos de um programa de mestrado em Contabilidade. Isto permite ver o programa em si, como uma Organização que examina e interage com seu mercado, que é um princípio básico da Administração: conhecer mercado: como também possibilita quem uma área tão próxima a nossa, como a Contabilidade, também tenha seu espaço aqui, neste periódico.

Ainda é apresentado um trabalho que mostra o uso da linguagem fílmica para apresentar os conceitos da felicidade e do sucesso. Ou seja, uma maneira inusitada de discutir sobre as pessoas na Organização.

E por fim, um objeto de consumo tão popular em nossa sociedade, como as novelas, é discutido sobre a ótica do construto *transmídia*, uma nova ferramenta de gestão da comunicação de produtos, a serviço do marketing das empresas.

E assim gostaríamos de agradecer a todos os autores que nos brindam com seus conhecimentos e pesquisas, fazendo junção de idéias, apresentado novas abordagens, e com isto vão enriquecendo este vasto campo do conhecimento que é a Administração

Boa leitura.

Isaak Newton Soares
EDITOR